

PREFERÊNCIAS DO CONSUMIDOR DE CARNE BOVINA DA CIDADE DE ITACOATIARA – AM

Sabrina Meireles Queiroz¹, Nelsimara Marques Gomes¹, Denis Ferreira Batista¹, Sarah Ragonha de Oliveira², Rondon Tatsuta Yamane Baptista de Souza²

¹Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – Universidade Federal do Amazonas
Rua Nossa Senhora do Rosário, 3683 – Tiradentes – Itacoatiara/AM

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Campus Itacoatiara
Estrada AM 010 KM 08 – Itacoatiara/AM

sabrina.meireles.pj@gmail.com, naragomez96@gmail.com, denisferreira0821@gmail.com,
sarah@ifam.edu.br, rondonyamane@hotmail.com

Resumo: O Brasil é o maior produtor de carne bovina do mundo, sendo também o segundo maior exportador. Possui um dos maiores consumos *per capita* de carne bovina do mundo, apresentando média de 37 kg/hab/ano em 2017. A carne bovina é classificada como carne vermelha, apresentando grande importância nutricional, pois fornece os principais nutrientes necessários para dietas, sendo um alimento de excelente qualidade mas, devendo ser consumido em quantidade ideal, sem exageros. Para obter carne bovina de qualidade é necessário observar cuidados que vão desde o nascimento do animal até o preparo do produto final, uma vez que o consumidor busca, além do preço, carne com boa palatabilidade e aparência. Com o objetivo de verificar o hábito do consumo de carne bovina dos consumidores da cidade de Itacoatiara (AM), identificando a frequência e preferência de consumo e razões de não consumo do produto, foram entrevistados 200 consumidores em diferentes estabelecimentos comerciais do município. Os dados obtidos foram analisados através da técnica de distribuição de frequência. Os entrevistados foram questionados quanto à preferência de consumo de produtos de origem animal e a maioria (38,5%) atestou preferir consumir a carne de frango como primeira opção, seguida pelo pescado (29,5%) e carne bovina (23,5%). Segundo as estatísticas, o consumo da carne de frango vem se destacando por apresentar preço considerado mais baixo em relação às outras proteínas. Isso ocorre justamente pela maioria das famílias contar com um orçamento mais limitado e o preço se torna um dos fatores de maior influência na escolha dos alimentos a serem consumidos. Dos entrevistados, 96,5% afirmou consumir carne bovina. As principais razões de não consumo



citadas foram problemas de saúde decorrentes do consumo de carne vermelha, colesterol alto, gosto ruim e poder aquisitivo baixo. A maioria dos entrevistados consome carne bovina de 2 a 3 vezes semana (37,82% e 24,5%, respectivamente) e os principais cortes citados foram pá, patinho e bisteca. Como já citado anteriormente, observou-se que o principal fator levado em consideração na escolha do corte e da peça de carne bovina é o preço. Cerca de 12% dos entrevistados afirmaram que não consomem a quantidade de carne bovina que gostariam e a principal razão citada para não aumentar o seu consumo foi o custo. Outro fator que influencia a escolha das peças é o aspecto geral do corte e as condições de higiene do local onde o produto é comercializado.

Palavras-chave: Comportamento do consumidor. Alimentação. Proteína Animal.

